

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE) N.º 16/2012

Dispõe sobre a criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Responsabilidade Social (*Campus* de Palmas) da Universidade Federal do Tocantins.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, da Universidade Federal do Tocantins – UFT, reunido em sessão ordinária no dia 18 de maio de 2012, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1°. Aprovar a criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Responsabilidade Social (*Campus* de Palmas) da Universidade Federal do Tocantins.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palmas, 18 de maio de 2012.

Prof. Alan Barbiero Presidente

emc.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Anexo à Resolução n.º 16/2012 do Consepe.

NÚCLEO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA CAMPUS DE PALMAS

PROJETO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*Responsabilidade Social

PALMAS - TO 2012

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- 1.1. Nome do Curso: Responsabilidade Social
- **1.2. Unidade Acadêmica:** Campus Universitário de Palmas UFT
- 1.3. Órgão Vinculado: Núcleo de Economia Solidária / Campus de Palmas
- 1.4. Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas Administração de Setores Específicos
- **1.5. Coordenador:** Prof. Dr. Airton Cardoso Cançado (telefones (63)8404 2595/3232 8090); e-mail: airtoncardoso@yahoo.com.br e airtoncardoso@uft.edu.br

2. OBJETIVOS DO CURSO

O objetivo geral do curso é formar gestores capazes de desenvolver ações de responsabilidade social de forma planejada na perspectiva do desenvolvimento sustentável.

Tendo em este objetivo, o curso buscará promover dois eixos de investigação científica:

- Impacto das ações de responsabilidade social na comunidade e na empresa;
- A participação do funcionário nestas ações, tanto na perspectiva do voluntariado, quanto na do empreendedorismo social;
- Teoria e prática dos conceitos de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e cidadania.

3. METODOLOGIA

O curso está pautado na concepção de educação dialógica de Paulo Freire, no sentido de integrar os conhecimentos já existentes do corpo discente com as mais recentes teorias desenvolvidas sobre o cooperativismo.

As avaliações irão considerar esta perspectiva no sentido de aproveitar as experiências práticas dos alunos integrando-as à própria pratica docente, estimulando a efetiva participação dos discentes e sua interação com os docentes.

4. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

- **4.1. Clientela Alvo:** Empresários, estudantes, membros do sistema cooperativista, servidores públicos, lideranças sociais e demais interessados no tema.
- 4.2. Carga Horária Total: 360 horas mais 60 horas de TCC

4.3. Tipo de Ensino: Semi-Presencial (o curso tem 20% das aulas à distância que serão realizadas via Moodle)

4.4. Periodicidade de Oferta: Bianual

4.5. Período de Realização: 03/08/2012 a 01/01/2014, com 18 meses de duração. As aulas serão nas sextas-feiras à noite e nos sábados durante o dia, conforme a disponibilidade do docente e de salas de aula na UFT. Ocasionalmente as aulas poderão ser transferidas para sábado e domingo nos períodos matutino e vespertino.

4.6. Número de Vagas: 50 vagas

5. CONVÊNIO PARA OFERTA E/OU FINANCIAMENTO DO CURSO?

O curso será financiado com os recursos oriundos das mensalidades pagas pelos alunos do curso.

6. RESUMO DA NECESSIDADE/IMPORTÂNCIA DO CURSO

O tema da responsabilidade social tem se tornado de suma importância para o desenvolvimento e a própria sobrevivência das empresas. De um lado o mercado cada vez mais competitivo exige soluções criativas das empresas, enquanto que por outro a sociedade pressiona estas organizações no sentido de contribuir com o desenvolvimento da própria sociedade.

Esse contexto turbulento tem se apresentado de forma a não mais aceitar ações de curto prazo, paliativas ou artificiais. Cada vez mais, as empresas devem planejar de forma profissional e focada sua atuação junto à comunidade. A responsabilidade social pode ser uma ferramenta extremamente importante para a construção (ou reconstrução) da imagem da empresa e seus produtos/serviços junto a um mercado cada vez mais consciente e engajado.

Por outro lado a responsabilidade social não se restringe ao contato com o público interno, pois leva a empresa a repensar sua relação com o público interno (funcionários) e com o meio ambiente. Desta forma, ao se optar pela estratégia da responsabilidade social, a empresa tem que se repensar enquanto organização e sua relação com estes diversos públicos.

Neste sentido, este curso é oferecido ao público do Estado do Tocantins no intuito de convidar os atores a repensar e planejar suas práticas de responsabilidade social, no sentido de aumentar os impactos destas ações tanto nos resultados da empresa, quanto no desenvolvimento da comunidade e preservação do meio ambiente.

7. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

7.1. Processo de seleção

O processo seletivo será feito com base na análise curricular do candidato, entrevista e, se necessário, prova escrita. Terão preferência os candidatos que atuem em empresas e que apresentem carta da organização à qual estão vinculados indicando o interesse da mesma em que o candidato participe. Está previsto a realização do processo seletivo no mês de maio.

7.2. Matrícula

Como requisito para a matrícula no curso, além de aprovação no processo seletivo, também será exigido certificado de conclusão de curso de ensino superior regularmente aprovado pelo Ministério da Educação.

7.3. Cronograma de Realização de Disciplinas

O curso é composto por duas partes, a primeira, designada Núcleo Geral é formada por disciplinas comuns a todos os cursos do Programa de Pós-Graduação do Núcleo de Economia Solidária da Universidade Federal do Tocantins PPGNESol/UFT. O Núcleo Geral é composto pelas disciplinas: Metodologia de Pesquisa e Didática do Ensino Superior (60hs – 45hs presenciais e 15hs à distância), Estudos Organizacionais (60hs – 15hs presenciais e 45hs à distância) e Seminários em Gestão e Sustentabilidade (30hs – 18hs presenciais e 12hs à distância). Na segunda parte, denominada Núcleo Específico, estão as disciplinas específicas do curso.

O curso é semipresencial, contando com 20% da carga total do curso (72hs) à distância. Toda a carga horária à distância está inclusa no Núcleo Geral

2º Semestre de 2012

	Agosto	Setembr	Outubr	Novemb	Dezembro
		0	0	ro	
Inscrições	X				
Matricula	X				
Introdução à Responsabilidade Social (15hs presenciais)	X				
Metodologia de Pesquisa e Didática do Ensino Superior (60hs – 45hs presenciais e 15hs à distância)	X	X			
Estudos Organizacionais (60hs – 15hs presenciais e 45hs à distância)			X	X	
Seminários em Gestão e Sustentabilidade (30hs – 18hs presenciais e 12hs à distância)				X	X

1º Semestre de 2013

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Gestão Social (15hs presenciais)	X					
Realidade Brasileira (15hs presenciais)		X				
Economia Solidária (30hs presenciais)			X			
Parcerias Público-Privadas (15hs				X		
presenciais)						
Gestão Ambiental (15hs presenciais)					X	
Gestão Inclusiva e da Diversidade (15hs						X
presenciais)						

2º Semestre de 2013

	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Políticas Públicas Sociais (15hs	X					
presenciais)						
Elaboração e Análise de Projetos		X				
Sociais (30hs presenciais)						
Aspectos Jurídicos da			X			
Responsabilidade Social (15hs						
presenciais)						
Marketing Social (15hs				X		
presenciais)						
Seminários de Pesquisa (15hs				X		
presenciais)						
TCC	X	X	X	X	X	X

Obs.: no caso de haver demanda, podem ser oferecidas disciplinas extras que serão cobradas à parte.

7.4. Período de realização do Trabalho de Conclusão do Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso – TCC será elaborado no formato de um artigo científico, realizado individualmente, em dupla ou em trio. Os trabalhos serão orientados por professores designados pela coordenação do curso. A realização do TCC acontecerá entre julho e agosto de 2013.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

Disciplina	CH Presencial	CH Distância	CH Total	Docentes (Titulação/Instituição)
Núcleo Geral	78hs	72hs	150hs	
Metodologia de Pesquisa				André de Oliveira (Mestre/UFT) e Helga
e Didática do Ensino	45hs	15hs	60hs	Midori Iwamoto (Mestre/UFT)
Superior				
Estudos Organizacionais	15hs	45hs	60hs	Airton Cardoso Cançado (Mestre/UFT)
Seminários em Gestão e				André de Oliveira (Mestre/UFT), Airton
Sustentabilidade	18hs	12hs	30hs	Cardoso Cançado (Doutor/UFT) e Flávio
				Augustus da Mota Pacheco (Mestre/UFT)
Núcleo Específico	210hs		210hs	
Introdução à Responsabilidade Social	15hs		15hs	Paula Chies Schommer (Doutora/UDESC)

Gestão Social	15hs	15hs	Airton Cardoso Cançado (Doutor/UFT)
Realidade Brasileira	15hs	15hs	Miguel Pacífico Filho (Doutor/UFT)
Economia Solidária	30hs	30hs	Liliam Deisy Ghizoni (Mestre/UFT)
Parcerias Público- Privadas	15hs	15hs	Sandro Cabral (Doutor/UFBA)
Gestão Ambiental	15hs	15hs	Flávio Augustus da Mota Pacheco (Mestre/UFT)
Gestão Inclusiva e da Diversidade	15hs	15hs	Sandra Alberta Ferreira (Mestre/UFT)
Políticas Públicas Sociais	15hs	15hs	Édi Augusto Benini (Mestre/UFT)
Elaboração e Análise de Projetos Sociais	30 hs	30 hs	Maria de Fátima Arruda Souza (Mestre/UFT)
Aspectos Jurídicos da Responsabilidade Social	15hs	15hs	Aline Mendonça dos Santos (Mestre/UFT)
Marketing Social	15hs	15hs	Flávio Augustus da Mota Pacheco (Mestre/UFT)
Seminários de Pesquisa	15hs	15hs	André de Oliveira (Mestre/UFT)
Total	288hs	72hs	

OBS.: para a orientação do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, estão previstas 60hs, entre os meses de julho e dezembro de 2013.

RESUMO

Nº Total de Professores: 12

Nº de Professores Mestres: 8

Nº de Professores Doutores: 4

Nº de Professores da UFT: 10

Nº de Professores de outras instituições: 2

9. DISCIPLINAS/BIBLIOGRAFIA

9.1 Metodologia de Pesquisa e Didática do Ensino Superior

Filosofia da Ciência, Formas de Apreensão e Compreensão da Realidade, Papel do Pesquisador e postura acadêmica; Ideologia e Ciência; Principais Abordagens de Investigação Científica (Materialismo histórico, empirismo, estruturalismo, abordagem sistêmica e funcionalista, pesquisa participante); Temas e abordagens sobre a "oportunização" do trabalho científico, de acordo com as normas técnicas brasileiras. Concretização metodológica do artigo científico e do projeto de pesquisa. Intercâmbio teórico-prático da pesquisa com análise de *cases*. Elementos introdutórios de Metodologia do Ensino Superior. O docente e a aula no Ensino Superior. A aprendizagem baseada em problemas como estratégia metodológica para o Ensino Superior.

Bibliografia:

DEMO, Pedro. **Metodologia científica nas ciências sociais**. 3 ed. rev. e amp. – 11 reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23 Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

Bibliografia complementar:

ADAMS, T. Educação e economia popular solidária. Brasil: Idéias & Letras, 2010.

ARAÚJO, Ulisses e SASTRE, Genoveva. **Aprendizagem baseada em problemas**. RJ: Summus Editorial, 2009.

ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos?** Guia Prático para a elaboração e gestão de projetos sociais. SP: Tomo Editorial, 2001.

GADOTTI, M. **Economia solidária como práxis pedagógica**. Educação Popular, vol. I. SP: Instituto Paulo Freire, 2009.

GIL, A. C. Metodologia do ensino superior. 4ª. Edição. SP: Atlas, 2005.

KERLINGER, Fred N. **Metodologia da pesquisa em Ciências Sociais**. 5 Ed. São Paulo: EPU, 1980.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 7 Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

9.2 Estudos Organizacionais

Surgimento e evolução da teoria das organizações. Evolução do pensamento administrativo. Organização burocrática: origem, características básicas, tipo ideal, funções e disfunções. Criticas a teoria das organizações. Novas tendências de gestão.

Bibliografia Básica

BLAU, P. M.; SCOTT, W. R. **Organizações formais**: uma abordagem comparativa. São Paulo: Atlas. 1977.

ETZIONI, A. **Organizações complexas**: estudo das organizações em face dos problemas sociais. São Paulo: Atlas, 1971.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Teoria Geral da Administração**. 3. 3d. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Teoria Geral da Administração**. 2 ed. São Paulo: Atlas ,1997.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Introdução à Administração.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MONTANA, Patrick J. Administração. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

PREDEBON, José. **Criatividade, abrindo o lado inovador da mente**. 2ed São Paulo: Atlas, 1998.

SILVA, Reinaldo Oliveira. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

WOOD JÚNIOR, Thomaz. **Gurus, Curandeiros e Modismos Gerenciais**. 2 ed.São Paulo: Atlas,1999.

9.3 Seminários em Gestão e Sustentabilidade

Temas emergentes em Sustentabilidade.

Bibliografia: a definir

9.4 Introdução à Responsabilidade Social

Histórico da Responsabilidade Social. A Responsabilidade Social no Brasil: desafios e perspectivas. Conceituando Responsabilidade Social.

Bibliografia Básica

BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável:**da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2009. NASCIMENTO, Luis Felipe; LEMOS, Ângela Denise da Cunha; MELLO, Maria Celina Abreu de. **Gestão socioambiental estratégica**. Porto Alegre: Bookman, 2007.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, José Antonio Puppim de. **Empresas na Sociedade:** sustentabilidade e responsabilidade social. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

VOLTOLINI, Ricardo. **Conversas com líderes sustentáveis:** o que aprender com quem fez ou está fazendo a mudança para a sustentabilidade. São Paulo: SENAC, 2011.

9.5 Gestão Social

Análise Crítica da Teoria Organizacional. Racionalidade. Organizações Substantivas. Teoria da Dádiva. Conceituando Gestão Social. Estudos de Caso em Gestão Social.

Bibliografia Básica

SILVA JR, Jeová Torres; MÂISH, Rogério Teixeira; CANÇADO, Airton Cardoso; SCHOMMER, Paula Chies. **Gestão Social:** Práticas em debate, teorias em construção. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2008a.

FERREIRA, Marco Aurélio Marques; EMMENDOERFER, Magnus Luiz; GAVA, Rodrigo (org.). **Administração pública, gestão social e economia solidária:** avanços e desafios. Viçosa: UFV, 2011, 350p.

GODBOUT, J. T. O espírito da dádiva. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1999.

Bibliografia Complementar

CANÇADO, A. C. **Fundamentos teóricos da gestão social**. 2011. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2011.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos.** 9. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2001.

HABERMAS, Jürgen. Direito e democracia: entre a facticidade e a validade, volume II. 2 Ed. Tradução Fábio Beno Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003a, 354p. (Biblioteca Tempo Universitário, 102)

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural na esfera pública:** investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. 2 Ed. Tradução de Flávio R. Kothe. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003b, 398p. (Biblioteca Tempo Universitário, 76)

HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. **Textos escolhidos.** 5 Ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991a, 160p. (Os pensadores; 16)

KONDER, Leandro. **O que é dialética.** 28 Ed. 8^a reimpr. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos; 23)

MARCUSE, Hebert. **A ideologia da sociedade industrial:** o homem unidimensional. 5 Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1979, 240p.

9.6 Realidade Brasileira

Formação histórica do Brasil – o Brasil colônia, a independência e a República, o ciclo do Café, a Industrialização tardia e a Revolução de 1930, Getúlio Vargas, o Plano de Metas e as Reformas de base de Jango, a política dos Militares, a "transição democrática" e o Brasil dos anos 1990 e os dois Governo Lula.

Bibliografia Básica

CAMPOS, F. A arte da conquista: o capital internacional no desenvolvimento capitalista brasileiro (1951-1992). Tese de Doutorado, Instituto de Economia, Unicamp, 2009.

GALEANO, E. As veias abertas da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

Bibliografia Complementar

BIONDI, A. O Brasil privatizado. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

OLIVEIRA, F. Crítica da razão dualista – o ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2004.

OLIVEIRA, F. O vício da virtude – autoconstrução e acumulação capitalista no Brasil. **Novos Estudos**, n.74, 2005, p. 67-85.

OLIVEIRA, F. **Noiva da Revolução** – Elegia para uma re(li)gião. São Paulo: Boitempo editorial, 2008.

OLIVEIRA, F. O avesso do avesso. Revista Piauí, nº 37, outubro 2009.

9.7 Economia Solidária

Mundo do trabalho. Economia Solidária: definições e características. Experiências brasileiras com organizações coletivistas de produção associada. Políticas públicas de apoio e fomento à economia solidária. Incubação de empreendimentos da Economia Solidária.

Bibliografia Básica

ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

CATTANI, A. D. A outra economia. Porto alegre: Veraz, 2003.

Singer, P. Introdução à economia solidária. São Paulo: Ed. Perseu Abramo, 2002.

Bibliografia Complementar

ANDION, C. As particularidades da gestão em organizações da economia solidária. XXV Encontro da Associação Nacional do Programas de Pós-Graduação em Administração. **Anais...** Campinas/SP: ANPAD, 2001.

BARFKNECHT, K.; MERLO, Á. R. C.; NARDI, H.C. Saúde mental e economia solidária: Análise das relações de trabalho em uma Cooperativa de confecção de Porto Alegre. **Psicologia & Sociedade.** 18 (2), 54-61, 2006.

BARRETO, R. O.; PAES DE PAULA, A. P. Os dilemas da economia solidária: um estudo acerca da dificuldade de inserção dos indivíduos na lógica cooperativista. **Cadernos EBAPE**, 7 (2), 199-213, 2009.

CANÇADO, Airton Cardoso e CANÇADO, Anne Caroline Moura Guimarães. **Incubação de cooperativas populares:** metodologia dos indicadores de desempenho. 2. ed. Palmas -TO: Futura, 2009.

CANÇADO, Airton Cardoso; FINCO, Marcus Vinicius Alves; FINCO, Fernanda Dias B. Abadio e CANÇADO, Anne Caroline Moura Guimarães (Coord.). **Economia Solidária e**

Desenvolvimento Sustentável: Resultados da atuação do NESol/UFT no Bico do Papagaio/TO. Goiânia: Grafset Gráfica e Editora Ltda. 204 p., 2009.

FRANÇA FILHO, G. & LAVILLE, J. L. **Economia Solidária**: uma abordagem internacional. Porto Alegre: Editora da UFGS, 2004.

9.8 Parcerias Público-Privadas

Tipos de bens e serviços; formas de provisão de serviços de utilidade pública (provisão direta, terceirização, concessões, PPP e privatização); teoria de incentivos, teoria de contratos incompletos; custos de transação e instituições, experiências recentes no Brasil e no mundo.

Bibliografia Básica

ROCHA, G.; HORTA, J.C. **PPP. Parcerias Público-Privadas:** Guia Legal para Empresários, Executivos e Agentes de Governo, 3.ed.Belo Horizonte: Prax, 2010.

SAVAS, E.S. 1987. Privatização: A chave para um Governo Melhor In DI PIETRO, Nordica; ZANELLA, Maria Sylvia. **Parcerias na administração público-privada e outras formas**. 5 ed. São Paulo. Atlas. 2005.

Bibliografia Complementar

BENNET, J. & IOSSA, E. Contracting out public service provision to not-for-profit firms. **Oxford Economic Papers**, 62:784-802, 2010.

CABRAL, S., LAZZARINI, S.G. & AZEVEDO, P.F. Private Operation with Public Supervision: Evidence of Hybrid Modes of Governance in Prisons. **Public Choice**, 145(1-2): 281-293, 2010.

CABRAL, S., LAZZARINI, S.G. & AZEVEDO, P.F. Private Entrepreneurs in Public Services: A Longitudinal Examination of Outsourcing and Statization of Prisons. **Strategic Entrepreneurship Journal**, forthcoming. (no prelo)

CHONG, E., HUET, F., SAUSSIER, S. & FAYE,S. Public-Private Partnerships and Prices: Evidence from Water Distribution in France. **Review of Industrial Organization**, 29(1-2): 149-169, 2006.

HODGE, G. A. & GREVE, C. Public-Private Partnerships: An International Performance Review. **Public Administration Review**, 67(3): 545-558, 2007.

9.9 Gestão Ambiental

Introdução ao gerenciamento ambiental. Estabelecimento de políticas e diretrizes. Estrutura organizacional, Planejamento de atividades. Histórico do sistema de gestão ambiental (SGA). Por que implantar o SGA? Prós e contras da implantação da SGA. Auditoria ambiental. Histórico da auditoria ambiental. Evolução da atividade da auditoria. Aplicação nas empresas. Utilização como instrumento de gestão ambiental na indústria. ISO série 14.000 — Conceitos e classificações. SGI — Sistemas de Gestão Integrada.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. **Gestão ambiental:** Enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. São Paulo: Pearson, 2000.

DIAS, Reinado. **Gestão Ambiental:** responsabilidade Social e Sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2000.

PHILIPPI JR, Arlindo; ROMÉRIO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet. Curso de Gestão Ambiental. São Paulo: EDUSP, 2010.

Bibliografia Complementar

ALENCAR, Najila Rejanne; et all. Área de proteção ambiental: planejamento e gestão de paisagens protegidas. São Paulo: Rima, 2005.

PIOCH, Daniel: Energia e desenvolvimento sustentável para a Amazônia rural brasileira: Eletrificação de comunidades isoladas. Brasília: 2009.

MOREIRA, Maria Suely. Estratégia e implantação do sistema de gestão ambiental (modelo ISO 14000). São Paulo: INDG, 2002.

MOURA, Luiz Antonio Abdalla de. **Qualidade e gestão ambiental:** sustentabilidade e implantação da ISO 14.001. São Paulo: Juarez Oliveira, 2008.

VALLE, Cyro Eyer do. Qualidade ambiental: ISO 14000. SENAC, São Paulo: 2002.

9.10 Elaboração e Análise de Projetos Sociais

Definição de projetos. Tipos de projetos. Projetos sociais. A estrutura do projeto social. As etapas de um projeto social. Avaliação de projetos sociais.

Bibliografia Básica

ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos?:** guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009.

COHEN, Ernesto e FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais.** 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

CONTADOR, Claudio R. **Projetos sociais:** avaliação e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar

BRITO, Paulo. **Análise e viabilidade de projetos de investimento**. São Paulo: Atlas, 2006. MAXIMIANO, Antonio C. A. **Administração de projetos:** como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 1997.

WOILER, Samsão e MATHIAS, Washington. **Projetos:** planejamento, elaboração, análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

9.11 Aspectos Jurídicos da Responsabilidade Social

Atividade econômica na Constituição do Brasil de 1988. Terceiro setor, cooperativas, voluntariado e assistência social. Parcerias com Estado e Terceiro Setor. Responsabilidade empresarial na atuação social.

Bibliografia básica

A EMPRESA COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO:

regulamentação legislativa da responsabilidade social corporativa e do terceiro setor: conceitos e legislação. 2. ed. Belo Horizonte: AVSI, 2011. Disponível em: http://www.avsi-usa.org/docs/pdf/Livro-AVSI-Responsabilidade-Social-FIEMG.pdf. Acesso em 07 fev. 2012.

DIAS, Maria Tereza Fonseca. **Terceiro setor e Estado:** legitimidade e regulação: por um novo marco jurídico. Belo Horizonte: Fórum, 2008.

OLIVEIRA, Gustavo Justino de (Coord.). **Terceiro Setor, Empresas e Estado:** novas fronteiras entre o público e o privado. Belo Horizonte: Fórum, 2007.

9.12 Marketing Social

Tipos de organização atuantes na sociedade, sejam elas com ou sem fins lucrativos. Estudos relacionados à aplicação das estratégias de marketing com o intuito de promover mudanças comportamentais nos grupos e indivíduos de forma a promover o bem-estar social. Estudos relacionados à aplicação das estratégias de marketing na gerência de empresas voltadas à prestação de serviços públicos.

Bibliografia Básica

COBRA, Marcos. Marketing Básico. 4 ed., São Paulo: Atlas1997.

KOTLER, Philip, ROBERTO, Eduardo L. **Marketing Social:** estratégias para alterar o comportamento público. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

KOTLER, Philip. **Marketing para organizações que não visam o lucro.** Rio de Janeiro: Campus. 1978.

Bibliografia Complementar

KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 5 Ed. São Paulo: Atlas, 1998.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing.** 7 Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

LAS CASAS, Alexandre L. Marketing de Serviços. São Paulo: Atlas. 2000.

9.13 Seminários de Pesquisa

Qualificação dos projetos de pesquisa de cada aluno, que resultará no seu trabalho de conclusão de curso. Buscar a transformação de um tema ou de uma problemática em um projeto de pesquisa científico. Facilitar a escolha dos orientadores para cada trabalho. Apresentação dos projetos de pesquisa.

Bibliografia: a definir

10.Infraestrutura Física

O curso irá utilizar a sala do Núcleo de Economia Solidária (Bloco I, Sala 16) como secretaria, enquanto não dispõe de espaço próprio. As aulas serão ministradas no Campus da UFT de Palmas e eventualmente em espaços cedidos.

11.Estrutura Virtual

Para apoiar as diferentes atividades acadêmicas do curso será um grupo de e-mails para a troca de informações e o debate entre os docentes/discentes.

As aulas à distância acontecerão no ambiente Moodle da UFT.

12. Sistemas de Avaliação

Para cada disciplina os professores deverão avaliar os alunos numa escala de zero a dez, considerando-se aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete). O instrumento de avaliação é livre para cada professor de forma a adequar-se à disciplina.

Será considerado aprovado o aluno que tiver frequência mínima de 75% em cada disciplina e nota mínima não inferior a 7,00 (sete) em cada disciplina, e entrega do artigo final (trabalho de conclusão).

"Resolução nº 4, de 13 de agosto de 1997. - Altera a redação do artigo 5º da Resolução 12/83 do Conselho Federal de Educação."

"Art. 5° - A Instituição responsável pelo curso emitirá certificado de aperfeiçoamento ou especialização a que farão jus os alunos que tiverem tido freqüência de pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) da carga prevista, além de aproveitamento, aferido em processo formal de avaliação, equivalente a, no mínimo, 70% setenta por cento).

"Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação."

13. Controle de Frequência

A coordenação do Curso disponibilizará aos professores, previamente, uma lista contendo uma relação dos alunos matriculados. Cada professor será o responsável para controlar a relação dos alunos presentes em cada uma das aulas da sua disciplina. Esta lista de presença deverá ser entregue à coordenação do curso em até 5 dias após o enceramento das aulas.

14.Indicadores de Desempenho

- O Desempenho geral do curso será medido em duas perspectivas:
- a) Do ponto de vista do aproveitamento individual de cada aluno, conforme o índice de freqüências as aulas e a média das avaliações de cada disciplina;

b) Produção acadêmica do curso como um todo, conforme sejam estabelecidos projetos e parcerias entre alunos e entre alunos e professores, sendo estimulando a publicação dos artigos (requisito de conclusão do curso), em periódicos e/ou revistas científicas.

15. Critérios de Seleção

O processo seletivo será feito com base na análise curricular do candidato, entrevista e, se necessário, prova escrita. Será dada preferência a empresários e funcionários que apresentem carta da organização indicando o interesse da empresa que o candidato participe do curso.

Segundo o artigo 30 da Resolução 009/2010 da CONSEPE, 10% das vagas serão destinadas a servidores técnicos administrativos da UFT nos seguintes termos:

Art. 30. Nos projetos de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu devem constar quota de 10% (dez por cento) de suas vagas ofertadas para servidores Técnicos Administrativos do quadro de pessoal da UFT, desde que esses atendam aos critérios estabelecidos no projeto do curso. Caso não haja candidatos à quota, a mesma retorna para o quadro de concorrência geral, conforme o Edital de seleção de cada curso.

16. Plano Financeiro

Valor das mensalidades: R\$250,00 (R\$200,00 para pagamento até o dia 10 de cada mês – 20% de desconto)

Valor da hora aula, incluindo INSS – R\$90,00

Total da Receita: R\$109.350,00

30 alunos X 18 mensalidades X R\$200,00 = R\$108.000,00

30 alunos X R\$45,00 (inscrição) = R\$1350,00

Estimativa de Custos	Valor
Serviço de 3os Pessoa Física	69.300,00
Material de Consumo	8.280,00
Serviço de 3os Pessoa Jurídica	4.416,00
Material Permanente	2.500,00
Passagens e Diárias	10.000,00
Total Parcial	94.496,00
Ressarcimento Institucional UFT (5%)	4.724,8
Ressarcimento Institucional FAPTO (10%)	9.449,6
Total Geral	108.670,40

OBS.: Pessoa Física (professores, orientação, coordenação e secretaria), Pessoa Jurídica (despesas bancárias), Material Permanente (computador e impressora).

Considerando uma evasão de 20%, o curso precisa de 37 inscritos para atingir o ponto de equilíbrio.

ANEXOS

Anexo I – Currículo Resumido dos Professores e Endereço do Currículo Lattes

ANEXO I – Resumo de Currículo dos Docentes envolvidos

PROFESSOR	LINK LATTES
Airton Cardoso Cançado	http://lattes.cnpq.br/7076992579962891
André de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/6702972421760265
Aline Sueli de Salles Santos	http://lattes.cnpq.br/4636918444602186
Édi Augusto Benini	http://lattes.cnpq.br/8359512043390547
Flavio Augustus da Mota Pacheco	http://lattes.cnpq.br/4554265267521512
Helga Midori Iwamoto	http://lattes.cnpq.br/7968598733241516
Liliam Deisy Ghizoni	http://lattes.cnpq.br/9903452459296489
Maria de Fátima Arruda Souza	http://lattes.cnpq.br/9972162412064733
Miguel Pacífico Filho	http://lattes.cnpq.br/5949034927486529
Paula Chies Schommer	http://lattes.cnpq.br/0914196916683483
Sandra Alberta Ferreira	http://lattes.cnpq.br/5385508311005958
Sandro Cabral	http://lattes.cnpq.br/7713027891641002

Airton Cardoso Cançado

Doutor em Administração pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), Mestre em Administração pela Universidade Federal da Bahia - UFBA (2004) e graduado em Administração com Habilitação em Adm. de Cooperativas pela Universidade Federal de Viçosa - UFV (2003). Atualmente é Coordenador do Núcleo de Economia Solidária da Universidade Federal do Tocantins - NESol/UFT e professor da UFT. Participa das Rede de Pesquisadores em Gestão Social - RGS e da Rede Universitária de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares - Rede de ITCPs e do Observatório Brasileiro do Cooperativismo. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração de Cooperativas, atuando principalmente nos seguintes temas: gestão social, cooperativismo e economia solidária.

André de Oliveira

Latinista, escritor e orador, com ampla formação humanística e habilidades filosóficas, pedagógicas, teológicas, filológicas e científicas, possui graduação em FILOSOFIA pela Pontificia Universidade Católica de Campinas (2000) e mestrado em Filosofia pela Pontificia Universidade Católica de Campinas (2003). Atualmente, é professor de Metodologia do Ensino Superior da Fundação Universa-FACTO, Coordenador do curso de Pós-Graduação Latu Sensu em Investigação Científica, que visa preparar pesquisadores para realizações de trabalho de alta envergadura intelectual, da Fundação Universa-FACTO, professor e

pesquisador da Faculdade Católica do Tocantins. 20. lugar geral em aprovação em concurso público para o cargo de professor na Universidade Federal do Tocantins.

Aline Sueli de Salles Santos

Possui graduação em Direito pela Universidade de São Paulo (USP - 1998) e mestrado em Direito pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS - 2002). Atualmente é doutoranda em Direito pela Universidade de Brasília (UnB), onde pesquisa a relação entre ensino jurídico e concursos públicos, e finaliza o curso de especialização em Direito Administrativo pelo Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP). É professora da Fundação Universidade Federal do Tocantins (UFT) e do Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP). Ministra aulas de graduação e pós-graduação (lato sensu) e desenvolve atividades de pesquisa e extensão. Tem experiência na modalidade de educação à distância e na administração de cursos superiores. Atua com ênfase em Direito Administrativo, Direitos Humanos, Ensino Jurídico e História do Direito. É advogada.

Édi Augusto Benini

Atualmente é professor assistente da Fundação Universidade Federal do Tocantins - UFT e coordenador do curso de Gestão Pública e Sociedade (especialização). Doutorando em Educação na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, mestrado em Administração Pública e Governo pela Fundação Getulio Vargas - EAESP/FGV (2004), especialização em Agricultura Familiar e Extensão Rural - Unitins/MDA (2008) e graduação em Administração Pública pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp (1999). Teve atuação profissional nas três esferas de governo (Estadual: Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, de 2000 a 2003; Municipal: Prefeitura de Tupã-SP; e Federal: INCRA). Tem experiência na área de Gestão Pública, Ciência Política e Sociologia do Trabalho, com ênfase em Desenho de Programas Públicos e Projetos, atuando principalmente nos seguintes temas: gestão e avaliação de políticas públicas; economia solidária, autogestão e organização do trabalho; qualidade de vida, planejamento e administração pública.

Flavio Augustus da Mota Pacheco

Possui graduação em Administração, cursa Especialização em Gestão Ambiental na Agroindústria, Mestre em Administração e Doutorando em Administração. Atualmente é professor do curso de Administração e Coordenador do curso de Gestão Ambiental na Faculdade Católica do Tocantins. Atua também como docente na Universidade Federal do Tocantins no curso de Administração onde ministra disciplinas de Gestão Ambiental e Marketing. As pesquisas e estudos estão relacionados as áreas de Meio Ambiente, Marketing e Gestão Estratégia de Negócio

Helga Midori Iwamoto

Possui graduação em Licenciatura Plena Em Matemática pela Universidade Federal do Espírito Santo (2003) e mestrado em Administração pela Universidade Federal do Espírito Santo (2006). Atualmente é Professora Assistente da Fundação Universidade Federal do Tocantins e doutoranda em Administração na Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Liliam Deisy Ghizoni

Professora assistente da Universidade Federal do Tocantins - UFT - Campus Universitário de Palmas, no Curso de Administração. Doutoranda em Psicologia Social do Trabalho e das Organizações na UnB. Mestrado em Educação (área de Educação e Trabalho) pela Universidade Federal de Santa Catarina (2002). Especialização em Saúde Mental pela FIOCRUZ (2004). Psicóloga pela Universidade do Vale do Itajaí (1995), graduação em Estudos Sociais pela Universidade do Vale do Itajaí (1995). Membro do NESol - Núcleo de Economia Solidária da UFT. Experiência na área da Psicologia Organizacional e do Trabalho. É pesquisadora do Laboratório de Psicodinâmica e Clinica do Trabalho da UnB.

Maria de Fátima Arruda Souza

Possui graduação em Administração pela Universidade do Estado de Santa Catarina (1988), graduação em Engenharia Agronômica pela Universidade Federal do Paraná (2009) e mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2001). Atualmente é professora assistente da Fundação Universidade Federal do Tocantins. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Gestão Sustentável e Gestão Social.

Miguel Pacífico Filho

Graduação em História pela Universidade Federal de Ouro Preto(UFOP) (1996), bolsista do programa PET/CAPES. Mestrado em História pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)(1999), bolsista CAPES. Doutorado em História pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) (2004), bolsista FAPESP. Tem experiência na área de História, com ênfase em História do Brasil Colônia. Professor Adjunto II do Curso de Gestão de Cooperativas da Universidade Federal do Tocantins UFT, Campus de Araguaína desde janeiro de 2009. Desenvolve trabalhos nas area de Historia do Trabalho e Movimentos Sociais no Brasil.

Paula Chies Schommer

Paula Chies Schommer é professora adjunta da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC/ESAG), na área de Administração Pública, e professora colaboradora da Universidade Federal da Bahia (UFBA), junto ao Centro Interdisciplinar de Desenvolvimento e Gestão Social (CIAGS). É doutora em Administração de Empresas pela Fundação Getulio Vargas - SP, mestre em Administração pela Universidade Federal da Bahia e graduada em Administração de Empresas pela Universidade de Caxias do Sul. Entre seus temas de interesse, estão: gestão social, gestão pública, coprodução do bem público, accountability, desenvolvimento socioterritorial, responsabilidade social empresarial, investimento social privado e aprendizagem socioprática.

Sandra Alberta Ferreira

Doutoranda em Administração. Mestre, especialista e graduada em Administração. Professora efetiva da Universidade Federal do Tocantins. Área de atuação: gestão de pessoas, gestão por competências, mercado de trabalho, gestão da diversidade e inclusão.

Sandro Cabral

Graduado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos. Mestre em Administração pela UFBA, Doutor em Administração pela UFBA, em colaboração com a

Universidade Paris 1 (Panthéon-Sorbonne) e pós-doutorado em Polítcas Públicas. Atualmente é Professor Adjunto de Estratégia e Operações da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Além de professor permanente é Coordenador do Núcleo de Pós-Graduação em Administração (NPGA-UFBA). É Bolsita Produtividade em Pesquisa do CNPq. Áreas de interesse: Estratégia e Desempenho em serviços de utilidade pública, eficiência do sistema de justiça criminal, infraestrutura logística e fronteiras das organizações públicas e privadas.